

UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM FÍSICA ANCORADA NA AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM

LARISSA PIRES BILHALBA¹; LOURDES MARIA BRAGAGNOLO FRISON³

¹*Universidade Federal de Pelotas – laribilhalba@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - frisonlourdes@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O objetivo da presente pesquisa é planejar, implementar e avaliar uma intervenção pedagógica, baseada na autorregulação da aprendizagem, realizada com graduandos do Curso de Licenciatura em Física, da Universidade Federal de Pelotas que são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). O ensino de Física enfrenta grandes dificuldades, uma delas atrelada à falta de professores, ao pouco incentivo à docência (dos que se preparam para ela). A outra diretamente ligada ao desinteresse dos alunos do Ensino Médio para aprender física. Devido a esses dois motivos extremamente relevantes, emerge a seguinte hipótese de tese: se investirmos na formação inicial dos graduandos do CLF que também estão inquietos com essa realidade e querem aprender sobre a docência, ao implementar múltiplas atividades que exijam estratégias autorregulatórias, desenvolver competências para atuarem no ensino de Física no Ensino Médio e mobilizarem e motivarem os alunos das escolas para aprenderem física, todos terão uma melhoria no ensino de Física. A escolha de trabalhar com o Pibid vai ao encontro da justificativa para a realização dessa pesquisa. Visto as justificativas que norteiam a pesquisa, apresenta-se a questão que se busca responder: Como uma intervenção pedagógica, baseada na autorregulação da aprendizagem, pode promover o uso de estratégias de ensino e aprendizagem, por graduandos do Curso de Licenciatura em Física, no seu processo de formação docente?

Essa pesquisa está atrelada a autorregulação da aprendizagem, que permite aos professores, graduandos e alunos qualificarem-se para desenvolver competências que contribuam para melhorar a aprendizagem em Física.

Para tornar-se autorregulado em sua aprendizagem o estudante precisa participar de forma ativa, autônoma e construtiva no processo de aprender. O alcance de uma aprendizagem autorregulada está em perceber falhas no processo, encontram maneiras de corrigi-las de forma estratégica e realizam o esforço necessário para eventualmente ter sucesso. Os estudantes que são autorregulados durante a sua aprendizagem guiam seu comportamento através da metacognição, ou seja, têm consciência do seu próprio pensamento e de suas crenças, agem de forma estratégica, quando planejam, monitoram e autoavaliam seus processos e resultados, e, por fim, sentem motivação pelo processo que resultará na aprendizagem (ZIMMERMAN, 2001). Os alunos podem ser autorregulados em diferentes processos e níveis, dependendo do controle emocional, comportamental e metacognitivo (ZIMMERMAN, 2008) (1986). Ressalta-se que para uma ação ser autorregulada é necessário que exista a definição de um objetivo a ser atingido, conforme explica Lopes da silva (2004), deve haver um motivo que incite a ação e a sustente prolongando o esforço do estudante até atingir a eficácia desejada. Todos esses processos e níveis que são guiados por um motivo fazem do construto da autorregulação ser interpretado como um desenvolvimento da aprendizagem multidimensional e cílico. Portanto,

a autorregulação da aprendizagem está relacionada com as dimensões: metacognitiva e cognitiva, motivacional, comportamental e contextual (ZIMMERMAN & SCHUNK, 2001) que ocorrem em fases cíclicas.

2. METODOLOGIA

O método que ancora esta pesquisa tem uma identidade de intervenção pedagógica. Segundo DAMIANI ET AL. (2013), pesquisas com esse caráter são definidas por envolverem o planejamento e a implementação de propostas que intencionam mudanças no contexto educativo e que objetivam a melhoria e avanços na aprendizagem dos participantes envolvidos no processo. Posteriormente, propõe a avaliação das intervenções realizadas.

A intervenção pedagógica realizada está alicerçada na autorregulação da aprendizagem e tem como objetivo desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem de Física em graduandos de licenciatura em física. Essa intervenção tem a intenção de mobilizar estratégias de aprendizagem aos estudantes do ensino médio das escolas envolvidas na proposta.

O planejamento da intervenção está baseado no processo cílico da autorregulação da aprendizagem, considerando as dimensões motivacionais, comportamentais, metacognitivas e contextuais e inclui o uso de estratégias autorregulatórias mobilizadas em cada uma das fases.

Para que o objetivo, da intervenção, seja alcançado, foram planejados três momentos (etapas) específicos. O do planejamento e a vivência das atividades no grupo do Pibid, as quais são, implementadas nas escolas pelo grupo, o da concretização das atividades planejadas ou realizadas nas escolas. Por fim tem ainda o momento da avaliação das atividades realizadas o que inclui também avaliar os efeitos provocados pelas atividades nos alunos das escolas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa ainda estão em processo de análise e coleta, pois a intervenção pedagógica realizada com o grupo Pidid Física Ufpel, está em pleno desenvolvimento e, irá acontecer até o final desse ano. Por tratar-se de uma intervenção os instrumentos utilizados para coleta de dados estão sendo criados conforme a necessidade decorrente de cada atividade da intervenção realizada com o grupo. O critério principal para a escolha dos instrumentos foi pensar na evidência de como ocorriam as atividades elaboradas pelo grupo antes e depois da intervenção baseada na autorregulação da aprendizagem, e para isso analisar o processo torna-se fundamental. A tabela 1 a seguir mostra os instrumentos e suas intencionalidade utilizados desde o início da intervenção.

INSTRUMENTO	Período de realização	OBJETIVO
Questionário inicial dos Pibidianos – Para Refletir	Antes da intervenção	Conhecer e descrever as concepções e motivações sobre docência
Roteiro de Planejamento das atividades	Durante a intervenção	Descrever as atividades a serem realizadas pelo grupo de forma sistemática baseada no ciclo da autorregulação da

		aprendizagem
Questionário sobre as motivações e atitudes perante ao estudo – teste SRLI	Durante a intervenção	Investigar as motivações e atitudes perante ao estudo
Roteiro de observação das aulas de física	Durante a intervenção	Investigar as percepções que os Pibidianos tiveram das estratégias de ação do professor durante as observações realizadas nas aulas de física das escolas.
Roteiro de observação das atividades de física	Durante a intervenção	Investigar as percepções que os Pibidianos tiveram das estratégias de ação das próprias atividades durante as observações dessas.

Tabela 1: Instrumentos de coleta de dados.

Na análise dos dados, os instrumentos escolhidos, já mostram que os graduando do curso de Licenciatura em Física, participantes do Pibid, ao realizar as atividades propostas pela intervenção, ancoradas na autorregulação da aprendizagem, e avalia-las posteriormente conseguem perceber o processo envolvido em sua aprendizagem e na aprendizagem dos alunos das escolas, ou seja dimensões metacognitivas e motivacionais estão ocorrendo durante a intervenção o que possibilitará em uma melhor formação docente dos envolvidos na pesquisa.

4. CONCLUSÕES

Pensando nas dificuldades existentes no ensino de física, esta pesquisa apresenta uma grande sugestão de melhoria, por meio de uma intervenção pedagógica ancorada na autorregulação da aprendizagem, com graduandos do curso de Licenciatura em Física que objetiva incentivar a docência e a aprendizagem de estudantes de física nas escolas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ZIMMERMAN, B. Theories of Self-Regulated Learning and Academic Achievement: An Overview and analysis. In. ZIMMERMAN, B; SCHUNK, D. **Self-regulated learning and academic achievement**. New jersey: Lawrence Erlbaum associates, 2001, p.1-37.

ZIMMERMAN, B. J. Development of self-regulated learning: which are the key subprocesses. **Contemporary Educational Psychology**, v. 11, n. 4, p. 307 – 313, 1986.

ZIMMERMAN, B. J. Investigation self-regulation an motivation: historical background, methodological developments, and future prospects. **American Educational Research Journal**, v. 45, n. 1, p. 166-183, 2008.



LOPES DA SILVA, A. Auto-regulação da aprendizagem: a demarcação de um campo de estudo e de intervenção. In. DA SILVA, A; DUARTE, A.; SÁ, I.; VEIGA SIMÃO, A. **Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: perspectivas psicológicas e educacionais.** Porto Editora, 2004. p. 17-39

ZIMMERMAN, B; SCHUNK, D. **Self-regulated learning and academic achievement.** New jersey: Lawrence Erlbaum associates, 2001.

DAMIANI, Magda Floriana et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, Pelotas: Faculdade de Educação, v45. p. 57-67, 2014.